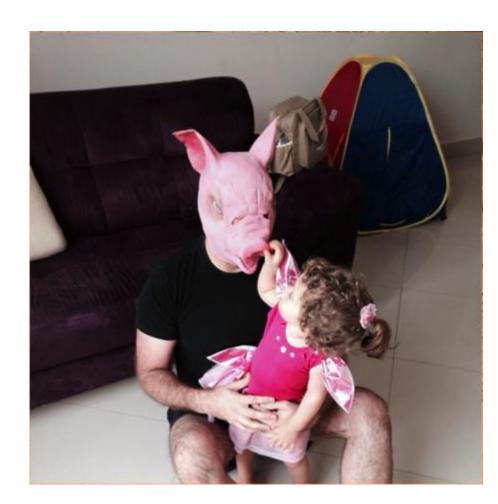
Advogados do diabo

Como a arquitetura emergente da sua aplicação pode jogar contra a entrega contínua

Gleicon Moraes

https://github.com/gleicon https://twitter.com/gleicon http://opamp.io



Renato Lucindo

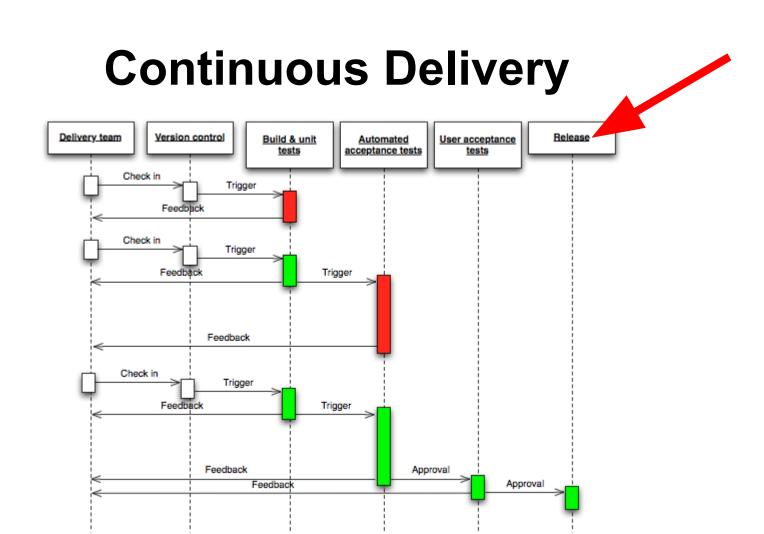
https://github.com/lucindo

https://twitter.com/rlucindo

http://opamp.io

https://intelie.com





Continuous Delivery

Mudança incremental (check-in/push):

- Build ✓
- Testes unitários ✓
- Testes de integração ✓
- Testes de aceitação ✓
- Testes de interface ✓
- Deploy ✓

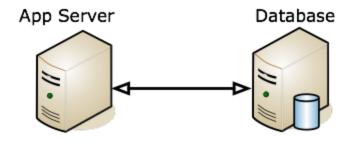
Tudo Automágico!

Desvios de percepção

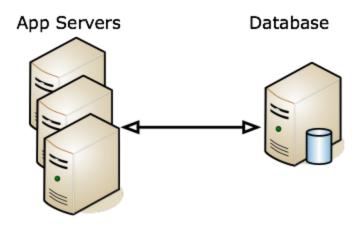
"Please, don't drive a school bus blindfolded." - Nassim Nicholas Taleb

"(...) there are known knowns; there are things we know we know. We also know there are known unknowns; that is to say we know there are some things we do not know. But there are also unknown unknowns -- the ones we don't know we don't know. (...) it is the latter category that tend to be the difficult ones." - Donald Rumsfeld

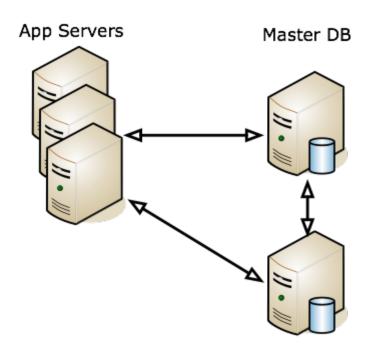
Sua aplicação começa assim



e

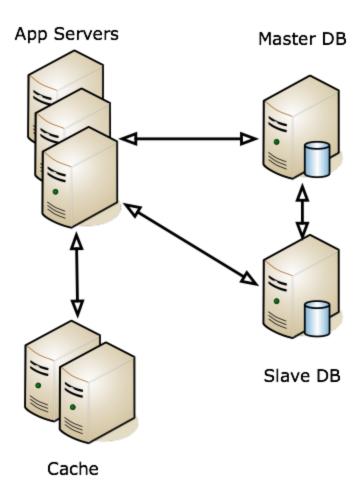


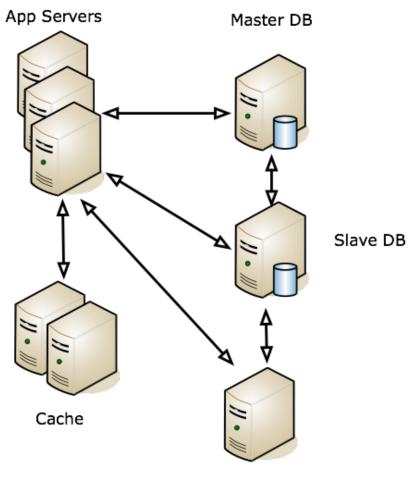
cresce



Slave DB

mais

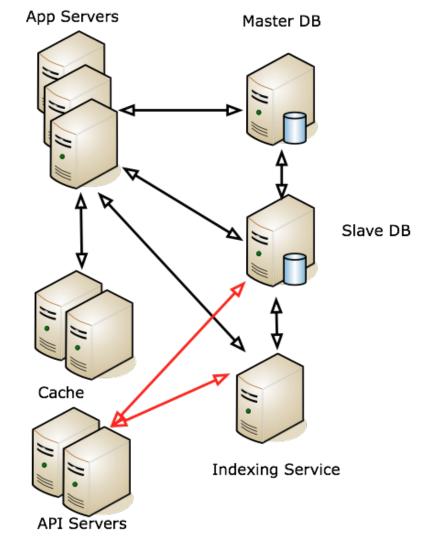


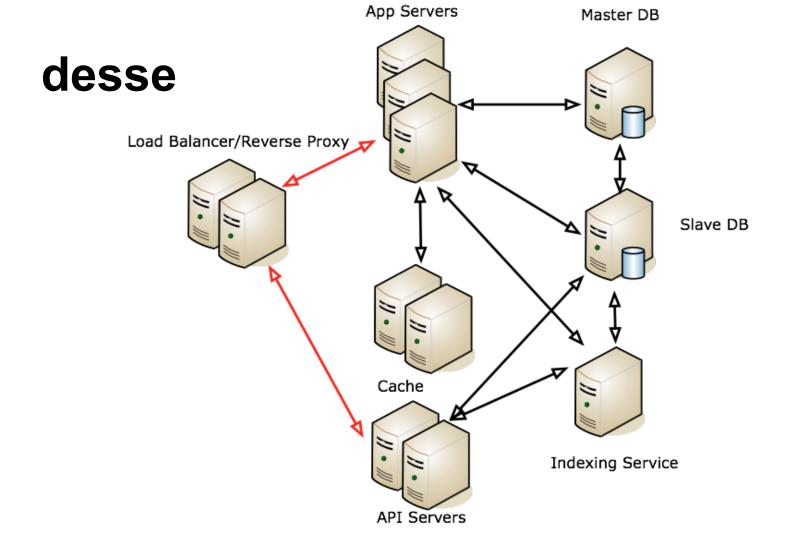


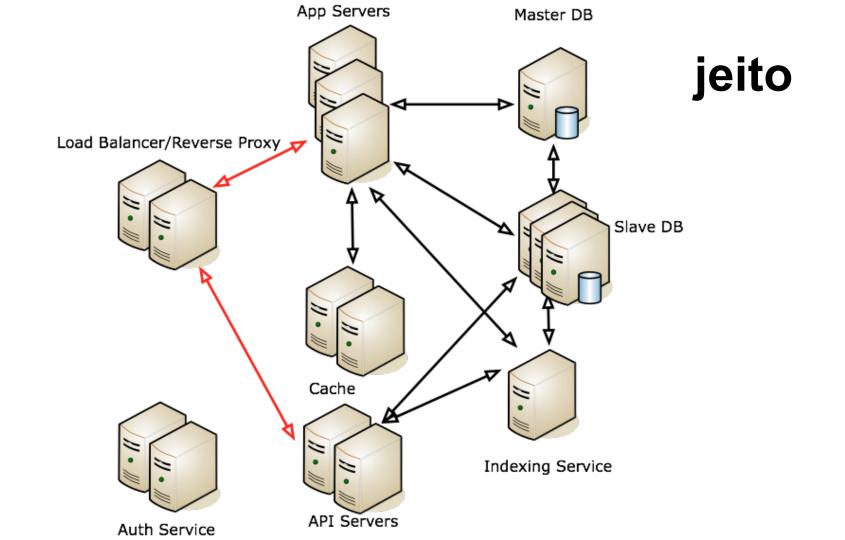
ou

Indexing Service

menos







Por que as coisas dão errado?

Lit. Popular: Falácias de Sistemas (distribuídos)

"Essentially everyone, when they first build a distributed application, makes the following eight assumptions. All prove to be false in the long run and all cause big trouble and painful learning experiences." -- L Peter Deutsch (1994)

- 1. The network is reliable.
- 2. Latency is zero.
- 3. Bandwidth is infinite.
- 4. The network is secure.
- 5. Topology doesn't change.
- 6. There is one administrator.
- 7. Transport cost is zero.
- 8. The network is homogeneous.

Lit. Popular: Algumas regras para Engenharia

- 1. A melhor solução para um problema é não tê-lo
- 2. Hacks são permanentes (principalmente os feios)
- 3. Não existe infraestrutura em stand-by: existe o que você usa e o que não vai funcionar quando você precisar
- 4. A primeira falácia de automação é fazer máquinas executar passos de um processo manual humano
- 5. Não são *features* (não são negociáveis): **Segurança**, **Disponibilidade e Performance**.



(http://blog.b3k.us/2012/01/24/some-rules.html)

Lit. Popular: Leis da interweb

- Lei de Parkinson: O trabalho se expande até preencher todo o tempo disponível.
- W. Edwards Demming: Não é suficiente fazer o seu melhor; Você precisa saber o que fazer, e então fazer o seu melhor.
- **Cisne Negro** (Black swan): Um evento que é uma surpresa para o observador, tem um efeito enorme e posteriormente é racionalizado como algo esperado.
- Lei de Conway: Organizações que projetam sistemas (...) são limitadas a produzir sistemas que são cópias das estruturas de comunicação destas organizações.

Por que as coisas dão errado?

- Saber o que fazer: Desenvolvimento baseado em features
- Black Swan: Quais as chances de situações ruins acontecerem?
- Lei de Parkinson: Quais são os deadlines. O que vamos deixar de fazer e aprender para alcança-los?
- Lei de Parkinson: ReReReReReReReRepriorizações
- Lei de Parkinson: Impressão de nunca terminar nada após entender o problema.
- Black Swan: Excesso de confiança em ferramentas e racionalização de problemas.
 Soluções quebra galho acumuladas.
- Black Swan: Inocência ao abordar uma feature ou problema
- Saber o que fazer: Inexperiência do time trabalhando ou das pessoas
- Black Swans: Empolgação

Desmistificando o PaaS genérico

Indice complicometrico de mudanças

[(legado + sistemas novos incompletos + reescritas) * idade] ^ urgência do negócio

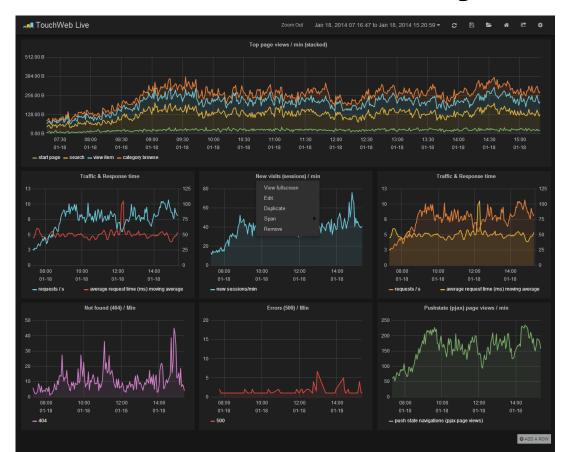
número de desenvolvedores + número de sysadmins

Componentes importantes dos sistemas de sua empresa: auth, serviço interno de ordens, backoffice de clientes, logistica. Qual o custo adicional de criar um PaaS genérico e depois o seu PaaS™?

E agora?

Casos e Sugestões

Métricas, métricas everywhere



(a soma das partes equivale ao timeout do todo)

Trabalhar com requisitos não funcionais

- Logs normalizados
 - o com contexto (user, host, operation, ...)
- Reload automatico (configs, templates, ...)
- Ferramentas administrativas
 - o quanto mais melhor, não são *features*
- Contadores e estatísticas
- Gráficos e dashboards
- Requisitos também vem da operação

Trabalhar com requisitos não funcionais

- Logs normalizados
 - o com contexto (user, host, operation, ...)
- Reload automatico (configs, templates, ...)
- Ferramentas administrativas
 - o quanto mais melhor, não são features
- Contadores e estatísticas
- Gráficos e dashboards
- Requisitos também vem da operação

Lit. Popular: Algumas regras para Engenharia

- 1. A melhor solução para um problema é não tê-lo
- 2. Hacks são permanentes (principalmente os feios)
- 3. Não existe infraestrutura em stand-by: existe o que você usa e o que não vai funcionar quando você precisar
- 4. A primeira falácia de automação é fazer máquinas executar passos de um processo manual humano
- 5. Não são *features* (não são negociáveis): Segurança, Disponibilidade e Performance.



(http://blog.b3k.us/2012/01/24/some-rules.html)

Testes que importam

- Teste funcional totalmente automatizado
- CI: Sem mocks
- Log replay
- Teste de concorrência/carga
- Bullet-proof tests
 - Kill -STOP test
 - Load test (iozone, gcc test)
 - Kill VM/Proc test (chaos monkey)
- Quanto custa um restart quando as sessões estão amarradas a servidores ou entradas em cache sustentam seu dia a dia



Caso drama: Cade meu cache? Cade meu I/O?

Cache (memcached, db, fs cache, app cache)

Read 1 MB sequentially from memory: 0.25 ms

Read 1 MB sequentially from SSD*: 1ms (4X memory)

Disk seek: 10ms 40x memory, 10x SSD

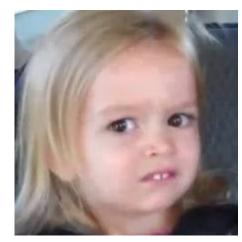
Read 1 MB sequentially from disk: 20ms 80x memory, 20x SSD

1GB em cache -> 1024 * 0.25ms = 256ms

1GB em SSD -> 1024 * 1ms = 1024ms = 1.24s

1GB em disco -> 1024 * 20ms = 20.480ms = 20.48s

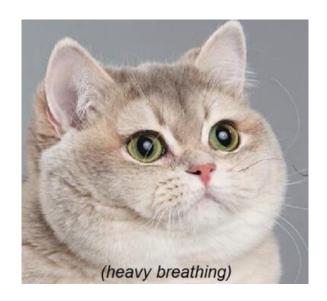
- + Roundtrip de rede
- + Timeouts



(fonte: http://chu.pe/4sd)

Mudanças de schema de banco de dados

- Conheça seu ORM e seu problema de impedância
- 2. Não conte com suas otimizações no banco
- 3. Alterações incrementais de esquema (db schema)
- Faça um teste de restaurar seu esquema + dados de produção com carga sintética
- 5. Lembre do I/O e da concorrência entre mudanças no banco e produção/clientes



Caso drama: Migrations na minha tabela gigante



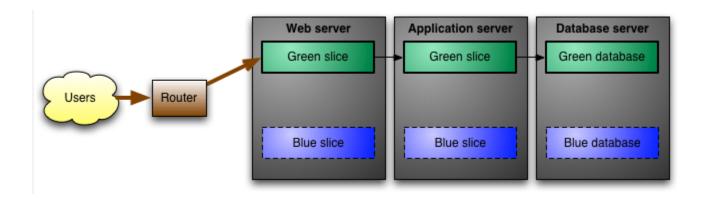
Como introduzir uma nova feature

- On/Off switch
- Testes de regressão (banco de dados)
- Testes funcionais completos
- Teste do Upgrade (versões intermediárias)
- Teste do Downgrade (rollback)



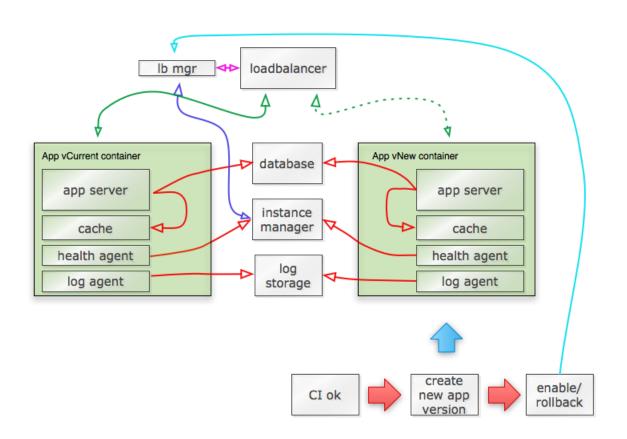
Blue-green Deployment e Loadbalancer

Blue-green deployment (sem variações) *



^{*} http://martinfowler.com/bliki/BlueGreenDeployment.html

Blue-green Deployment e Loadbalancer



The Distributed Developer Stack Field Guide

- The cloud is the default platform.
- The codebase is in git.
- The environment is automated in the code.
- Tests done in code, not by a QA department.
- Realtime chat and chatbots.
- CI servers deploy code, not ops.
- The application runs locally on development.
- The monitoring infrastructure is critical.
- Containers are the default deployment target.

Bibliografia sugerida

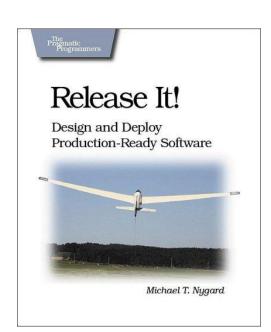
Bib: Distributed Developer Stack Field Guide

Uma introdução para o desenvolvedor de sistemas distribuidos (basicamente todos)

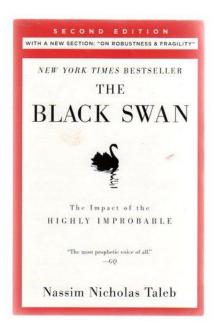
http://sites.oreilly.com/odewahn/dds-field-guide/

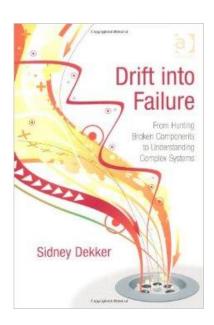
Bib: Stability Patterns

- Use Timeouts
- Circuit Breaker
- Bulkheads
- Steady State
- Fail Fast
- Handshaking
- Test Harness
- Decoupling Middleware

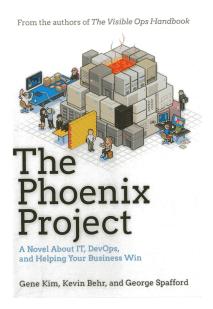


Bibliografia extra









Caixa de Ferramentas DevOps

Um guia para construção, administração e arquitetura de sistemas usando ferramentas modernas



Julho/2015 Editora Casa do Código Gleicon Moraes





BE EXCELLENT TO EACH OTHER

Perguntas?

obg dnad